

INFORMATIVO

# Guadalupe

Julho/ Agosto de 2021 | Ano 14 | Edição 103



**#Adote essa causa  
essa causa**

# PALAVRA DO MÊS: **COMPAIXÃO**

*Compartilhar a dor, sofrimento, fadigas e medos do outro e redescobrir com ele sua preciosidade e valor como força de enfrentamento e superação de injustiças sociais.*

Etimologicamente a palavra compaixão apresenta dupla origem semântica: por um lado, procede do latim Cum-Passio e faria alusão ao sofrimento compartilhado com outrem. Ao mesmo tempo, o verbo latino Passio procede do termo grego Pathos que faz referência ao sentimento entendido como drama interior. Deste modo, Cum-Passio seria acompanhar o outro em seu drama interior. Parece claro, pois, que a compaixão põe o perigo de se ficar fechado em um sentimento passivo que não conduz a nada,

Diferentes filósofos falaram sobre a compaixão. Aristóteles definiu a compaixão como “a dor causada pela visão de algum mal destrutivo ou penoso, que atinge alguém que não mereça e que pode vir a atingir-nos ou a alguém que nos seja caro”. Essa definição é repetida por Hobbes, Descartes, Spinoza. Segundo Adam Smith, a compaixão é um caso típico da simpatia que constitui a estrutura de todos os sentimentos morais.

Para Schopenhauer, a compaixão é a própria essência do amor e da solidariedade entre os homens, porque amor e solidariedade explicam-se somente a partir do caráter essencialmente doloroso da vida. Nesta mesma linha de reflexão, segundo Leonardo Boff, pode-se dizer que o ser humano é essencialmente um “ser de compaixão”, ou seja, a compaixão é um elemento constitutivo do ser humano, negá-la ou negligenciá-la equivale a negar ou negligenciar algo que dá sentido à vida do homem.

A compaixão se apresenta como um desencadeador de virtudes humanas, com características divinas. É a mais humana de todas as virtudes humanas. Tomás de Aquino a considerava a mais humana e mais elevada de todas as virtudes porque não somente abre a pessoa para a outra, mas porque a abre também para a mais fraca e mais necessitada de ajuda. Neste sentido, constitui uma característica essencial da divindade.

O Papa Francisco ao falar da compaixão, enfatiza que não se trata de um sentimento de piedade, mas um entrar no sofrimento alheio, tomando parte desse sofrimento. A compaixão levada a cabo, coloca o sofrimento do outro acima dos próprios interesses, superando qualquer forma de egoísmo e seguindo a lógica da partilha. O olhar do compadecido, mostra-se consciente de que poderia ser ele no lugar do outro, ou então alguém de sua estima, e, portanto, sofre junto, mas não destruindo a si mesmo nesse processo, pois se ama e ama o

outro, enxergando neste o seu próprio ser, já que para ele não existe o espaço, ou o tempo, ou matéria qualquer para a separação. A compaixão parece superar as leis da física e da matemática: nela ocorre o paradoxo de que dois seres sejam um e, contudo, permanecem dois.

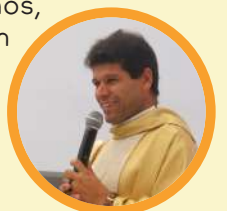
Nos evangelhos Jesus se compadece de todos aqueles que estão em necessidade. Não poucas vezes encontramos as expressões “encheu-se de compaixão”, “teve compaixão” (Mc 6,34; Mt 9,36; Lc7,13; Mt14,14; Mc1,41; Mt 20,34; Mc 8,2; Mt 15,32; Lc 10,33...). Esta compaixão brota das profundezas das entranhas de Jesus e se manifesta em atos concretos de misericórdia, como nos ilustra bem a parábola do bom samaritano, na qual nem o sacerdote e nem o levita foram capazes de tocar o ferido, mas o samaritano que olhou para o homem que havia sido espancado, e movido pela compaixão agiu socorrendo o sofredor (Lc 10,30-37).

As palavras compaixão e misericórdia frequentemente se confundem, já que ambas possuem um significado próximo. Quase sempre a misericórdia é uma consequência da compaixão, refletida no gesto concreto de uma ação. A compaixão é um passo antes da misericórdia, ou seja, só consegue ser misericordioso quem for compassivo, portanto, todo ato de misericórdia vem da compaixão. Todo misericordioso é compassivo, mas nem todo compassivo é misericordioso, pois há pessoas que se comovem ao ver o outro sofrendo, mas não dão o passo adiante: fazer-se solidário e fraterno frente ao sofrimento alheio.

Daí que, desenvolver a compaixão pressupõe o desenvolvimento de um olhar, de uma sensibilidade, um sentir profundo, tanto de si mesmo quanto do outro e esse outro pode ser uma pessoa, um animal, uma árvore, qualquer ser com vida. Esse sentir profundo é como uma conexão externa com o outro a partir do amor, compreensão, comunhão, cuidado, generosidade, gratidão, liberdade, perdão, preocupação, ternura...

O olhar compassivo será sempre um olhar amoroso e generoso, o requisito chave que aciona em nós a capacidade de agir no sentido de transformar para melhor a vida do outro, não nos detendo frente aos empecilhos, obstáculos, resistências de quem quer que seja.

**Pe. Ademir Andrade de Sá**  
Presidente do Instituto Emaús



# A IMPORTÂNCIA DOS PRINCÍPIOS – CULTURA ORGANIZACIONAL

“Bom, a acolhida pra mim é algo que me acompanha desde quando conheci o Instituto Emaús. Quando cheguei aqui o acolhimento e a atenção foi o que prevaleceu, tendo em vista que já tinha passado por outras casas de recuperação, a acolhida foi o que fez a diferença. Por ser uma pessoa que passou pelo tratamento e hoje tendo a oportunidade de trabalhar nessa Instituição, entendo que a acolhida faz parte da minha recuperação e tenho que passar isso dia após dia, não só para os novos que chegam, mas a cada momento, e de formas diferentes. Acredito que todos os dias encontramos uma forma diferente de acolher, as vezes um com mais atenção, outro com mais carinho e talvez até com brincadeiras fazendo rir, nem sempre sabemos como o outro está naquele dia. E hoje é o que procuro aprender com os ensinamentos que me são dados.

O cuidado é algo que a cada dia venho aprendendo a lidar e definir, me preocupo em cuidar próximo e principalmente daqueles que amo, mas hoje pra mim percebo que o primeiro cuidado está comigo mesmo. Por ser um adicto em recuperação o cuidado comigo se torna uma prioridade. O medo da recaída, saber se já superou aquele defeito de caráter ou comportamento se tornam algumas vezes preocupante em se falando de recuperação, então vejo que o cuidado comigo hoje me prepara melhor pra cuidar do outro amanhã.”



**Joelson Santos**  
Funcionário

A Emaús, em 2020 iniciou um plano de treinamento para ajudar seus colaboradores a mergulharem dentro da missão, visão e princípios do Instituto a fim de alcançar a cada dia a realização e vivência do seu propósito. Também é desejo dos fundadores que esta cultura seja construída através da entrega diária de todos. As empresas constroem a cultura organizacional para que seu negócio cresça e nós da Emaús queremos ir além, queremos que esta vivência provoque também em cada colaborador e voluntário a ressignificação de sua vida, afinal nossos princípios são os que também podem nos humanizar, construir relações saudáveis e provocar uma mudança.

Diante deste desafio, nosso fundador a cada mês está escrevendo sobre um dos oito princípios que está sendo chamado de “Temática do mês”. A equipe sugeriu que cada mês fosse dedicado a um estudo, vivência e aprimoramento de um princípio e iniciamos pela Acolhida no mês de julho e em agosto o cuidado. Diversas foram as ações compartilhadas pela equipe no último treinamento no dia 25 de agosto. Na Dom Bosco os alunos fizeram concurso de cartazes sobre o tema, na Madre Teresa os moradores de rua experimentaram mais de perto um cuidado especial. Percebemos que a equipe investiu tempo para viver a acolhida e o cuidado mútuos.

Assim ficou definido que todos os anos de abril a dezembro, todo o Instituto se volte mês a mês ao aprofundamento dos princípios, acreditamos que desta forma a cultura será retroalimentada e todos poderão experimentar e fazer parte da construção da cultura da Emaús que é viva e tem força de renovação e de dar sentido e significado a toda nossa prática.

A proposta desta vivência não espera que aconteçam coisas extraordinárias, gestos grandiosos, mas na simplicidade de cada gesto, atitude por menor que pareça os princípios possam ir criando raízes e contribuindo para que todos caminhemos no mesmo espírito e direção, para que juntos possamos realizar nossa missão da melhor forma possível.

## AVANÇANDO EM EQUIPE

Motivados pelo processo de obtenção do selo de gestão Ambev/DOAR e conscientes dos benefícios alcançados com uma boa gestão de pessoas, o Instituto Emaús deu início a um projeto de melhoria interna voltado para seus funcionários.

Neste projeto estão sendo padronizados e documentados alguns procedimentos relacionados à gestão de recursos humanos como descrição de cargos e funções, matriz de habilidades, programa de treinamento e desenvolvimento, avaliação de desempenho, processos de seleção, políticas de remuneração, benefícios etc

Contamos neste projeto com a ajuda de dois voluntários possuidores de ampla vivência em recursos humanos e gestão de equipes, a Thamyris Silva e o Marcello Santos, a quem agradecemos profundamente pela ajuda na elaboração do material, treinamento para funcionários e gestores, engajamento em nossos processos, identificação de oportunidades de melhoria, participação em nossas reuniões e tantas outras atividades, adicionando valor inestimável ao projeto.

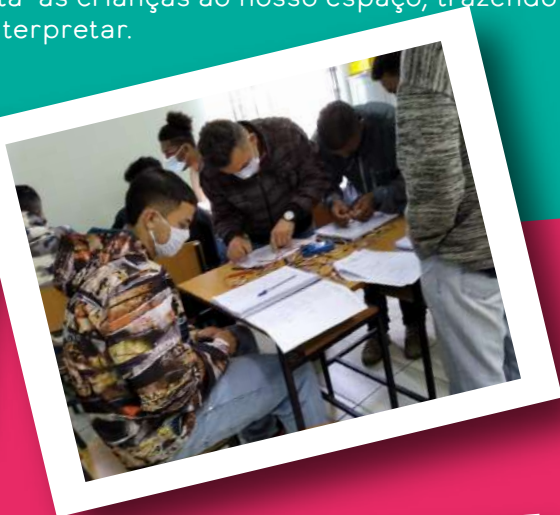


# DOM BOSCO

## AVANÇAR É PRECISO

A Dom Bosco tem muito a agradecer às pessoas envolvidas no que concerne à melhoria e ampliação de todo nosso trabalho. Percebemos claramente que a força e a participação superaram crises vivenciadas ao longo de toda nossa história. Seguimos firmes em nossa Missão de transformar vidas, ressignificando o sentido de ser parte do todo.

Em outubro de 2020, com o retrocesso da pandemia, foi iniciada a primeira fase da ampliação de nossas instalações, com a terraplanagem, entretanto no início deste ano tivemos que interromper tudo com a nova situação que a pandemia apresentou. Um novo ponto inicial deu-se em maio de 2021 com a preparação da fundação e, atualmente, estamos na terceira fase, a de construção da alvenaria e as obras continuam em andamento. Tudo isso foi construído com a ajuda de tantas pessoas e empresas, que se colocaram à disposição para que essa ampliação possibilite o melhor atendimento aos nossos cursos profissionalizantes, em parceria com SENAI/SEBRAE, bem como dar continuidade ao nosso projeto Asas da Alegria, interrompido no ano passado, e que agora traz de volta as crianças ao nosso espaço, trazendo a alegria de cantar, com atividade em musicalização e na arte de interpretar.



## PARCERIA INSTITUTO EMAÚS, SENAI E SEBRAE

“A importância da parceria EMAUS /SENAI/SEBRAE é uma grande oportunidade para capacitar a comunidade para geração de renda.

Visando melhorar a vida das famílias das comunidades ao redor do Instituto EMAUS, buscamos a parceria entre o SENAI e o SEBRAE para minimizarmos as carências existentes na comunidade. Buscamos junto à EMAUS a inscrição das pessoas destas famílias que possuem grande vulnerabilidade social para inscrevê-las nos cursos de capacitação técnicas que propiciam a geração de renda a partir de atividades que podem ser desenvolvidas em suas casas, neste caso são os cursos de alimentação, como fabricação de bolos, panetones, pizzas, salgados, entre outros que podem ser vendidos para os "vizinhos" como também pode se tornar economia doméstica, fabricando estes produtos para consumo da própria família.

Também buscamos capacitar os alunos para gerar renda fora de suas residências atendendo as necessidades da comunidade através de reparos das Redes Elétricas Residenciais. Esta capacitação proporciona ao aluno capacitação para efetuar reparos elétricos que os "vizinhos" da comunidade apresentam, assim como também trabalhar nas Construções Civil executando as Instalações Elétricas destas construções, prestando serviço como autônomo ou trabalhando em empresas de construção civil.

O maior objetivo destes projetos é melhorar a vida das famílias dos participantes destes cursos e consequentemente melhorar o redor na comunidade, trazendo benefícios a todos.”



# MADRE TERESA

A casa Madre Teresa é um centro de apoio a pessoas em situação de rua e vulnerabilidade social que tem o objetivo de recuperar vidas. Dois meses atrás a equipe da casa Madre Teresa foi convidada a viver com mais profundidade os valores do instituto e com isso vivenciamos uma experiência valorosa, acolhendo os irmãos no período noturno no refeitório da casa, pois era o único espaço que tínhamos para oferecer.

A experiência foi rica e bela pois sentimos na pele aquilo que os irmãos vivenciam todos os dias, o frio, o medo, a insegurança, etc. Mesmo estando embaixo de um teto tranquilo, calmo e aconchegante.

Foi maravilhoso ouvir os irmãos que estão em situação de rua compartilhando essa experiência, eles nem queriam ir embora, colocaremos aqui o relato de um dos irmãos que viveu conosco essa experiência. "No primeiro dia que a casa abriu à noite eu não quis dormir aqui por não gostar de lugar com muita gente, mas com a insistência da equipe resolvi fazer essa experiência e foi como se estivesse em casa, fiquei triste quando a casa não ia acolher mais à noite".

## ENCONTRO DOS VOLUNTÁRIOS

Aos poucos a rotina de nossa vida vai voltando ao normal, mesmo na casa Madre Teresa, onde 90% dos nossos voluntários se afastaram por causa da pandemia e devagar alguns vêm retornando. Para marcar esse retorno, no dia 16 de julho realizamos um pequeno encontro entre voluntários e atendidos da casa, (cumprindo as normas de segurança). Foi uma tarde muito gostosa, muitos não se viam há algum tempo. Batemos um papo sobre o tema do mês que era a "acolhida".

Tanto voluntários como atendidos disseram o quão importante é o acolhimento realizado na casa. Sinal de que conseguimos bater a meta, que é acolher as pessoas em situação de rua e as pessoas que se dispõem a doar seu tempo e carinho para os que mais precisam. Ouvimos voluntários contar o quanto suas vidas mudaram ao se dedicarem ao serviço da casa, e ouvimos atendidos relatarem que a sua vida até então sem sentido, encontrou uma luz no fim do túnel, sabem que hoje existem pessoas que ainda se importam com eles, apesar de tudo que fizeram ou passaram.

E é assim que funciona a casa Madre Teresa, um lugar onde vidas são valorizadas tendo casa ou estando em situação de rua.

## CORONA NO PAREDÃO – FOME NÃO! GERANDO FALCÕES – INSTITUTO EMAÚS

Dia 27 de agosto, na Casa Madre Teresa, foram atendidas cerca de 200 famílias na distribuição de cestas digitais no valor de 300,00 cada. Dessa vez foram atendidas as famílias da favela do Monte Cristo. Matar a fome das pessoas é mais que um gesto humanitário, mas uma responsabilidade que foi assumida pela Gerando Falcões e sua rede, da qual o Instituto Emaús é parceiro. Desde 2010 foram mais de 1000 cestas digitais distribuídas em Suzano e isso graças a essa rede gigantesca do Bem formada pelo CEO Edu Lyra da Gerando Falcões. Queremos agradecer por ser uma ponte para esta ajuda chegar às nossas famílias em Suzano.



# COMUNIDADE TERAPÊUTICA

Esse mês, na casa Guadalupe, realizamos um sonho que até então era quase impossível, de que os internos da comunidade terapêutica participassem dos cursos realizados na Dom Bosco. Até então não havia essa possibilidade porque os internos têm que passar por uma longa programação terapêutica. Mas Deus é bom e providencia tudo. A Dom Bosco, agora, em uma parceria com o Sebrae, realizou cursos rápidos com duração de 20 horas, tornou possível a eles essa possibilidade. Assim conseguimos que 12 internos participassem do curso de salgados e fabricação de pães fitness tiveram ainda aula de marketing e gestão de negócios. Foi muito positivo pois eles entenderam que, após o tratamento, já podem sonhar com uma forma de recomeçarem a vida quando saírem daqui e, é claro, já existe a grande espera para o próximo curso que será em outubro. Vidas restauradas, sonhos a serem realizados, tudo pela graça de Deus que não nos desampara.



## TENDA EUCARÍSTICA

Aconteceu nos dias 17 e 18 de julho de 2021, a tenda eucarística para os residentes da comunidade terapêutica. Um encontro de crescimento na espiritualidade, que acontece a cada 4 meses. Reunimo-nos, neste retiro, com o tema "tudo me é permitido, mas não me deixarei escravizar".

Momento de entrega, reflexão, oração e partilha. E também de muita alegria e descontração com o momento de Stand-up realizado por voluntários da missão.

O evento foi coordenado pela consagrada Val, e contou também com o apoio de voluntários e ex residentes da CT contribuindo nas partilhas e testemunhando com sua presença.

Um momento de grande fortalecimento para nos encher de esperança, na certeza de que a recuperação do dependente químico é possível e real, quando vivida na espiritualidade.

## CAPTAÇÃO DE RECURSOS

Mobilizar recursos financeiros para o financiamento e sustentabilidade das atividades da Emaús tem sido uma grande preocupação. Desde 2020 nenhum evento presencial foi realizado e toda ação precisou ser repensada. Elaboramos o projeto Asas da Alegria para buscar financiamento das empresas no atendimento a 150 crianças de 06 a 12 anos com atividades culturais, neste mês de julho oficializamos contrato de parceria com as empresas Emibra, New Line, Suzaquim e Gimi e estamos buscando novas parcerias pois ainda não alcançamos os 100% planejados.

O projeto Jovens Esportistas da LPIE, está em fase de liberação e cremos que a partir de outubro teremos o início da execução para 200 atendimentos na área do esporte.

Neste último trimestre temos planejado:

- Aumentar 50% a captação de Notas Fiscais para o Programa da Nota Fiscal Paulista;
- Aumentar 10% o número de doadores do Programa Célula Solidária
- Realizar 01 Bazar Beneficente em Novembro
- Realizar a Rifa de Fim de Ano
- Captar novos doadores pela Campanha Adote uma Causa.

Ainda temos como missão finalizar um Projeto para a Lei Rouanet e Lei Federal de Incentivo ao Esporte e finalizar um projeto para um Edital. A jornada é longa, mas nós, temos uma garra e esperança.

## CAMPANHA ADOTE ESSA CAUSA

No início de 2021, nosso grupo de voluntários que ajudam a pensar a comunicação da Emaús planejou dar enfoque no crescimento e exploração das redes sociais, a pauta foi levada ao Conselho Estratégico e após esta etapa, juntamente com nossa parceria a Agência Because, começamos a traçar as metas para 2021. Seria então lançada uma grande campanha chamada "Padrinho dá Sorte" que visaria adesão de pessoas no apadrinhamento de crianças e ou atendidos de nossa Obra, com investimento de mais de 100 mil reais. Dadas as circunstâncias vividas no país de, desemprego, pandemia e também nossa pouca expressão nas redes sociais optamos por dar alguns passos menores para chegar nesta campanha de apadrinhamento.

A Because preparou então a "Campanha Adote essa Causa" com o objetivo de tornar o Instituto conhecido criando assim possibilidades de testar o público e sua abertura para aderir à nossa causa. Em julho foi lançada e a cada período vamos medir a eficácia da campanha e os resultados alcançados junto ao nosso público.

Os desafios são gigantes, mas as oportunidades também se mostram igualmente grandes, porque transformar a sociedade é sonho e desejo de todas as pessoas de Bem e isto é o que nos une no mesmo objetivo. Vem você também nosso leitor, adote a nossa causa contribuindo de diversas maneiras com sua doação em dinheiro, trabalho voluntário ou fazendo parte do programa da nota fiscal paulista.

## ALMOÇO CAIPIRA - 12 DE SETEMBRO



Nossa equipe está trabalhando para realizar o primeiro evento presencial dos últimos dois anos. Será um evento para 200 pessoas na sede do Instituto. Será um dia especial pois no dia 12 de cada mês os consagrados da Emaús se colocam em oração para agradecer a Deus pela sua misericórdia e Divina Providência. Assim, teremos a oportunidade de rezar, participar da Santa Missa às 10h e após, o almoço caipira seguindo com cuidado e mantendo o distanciamento. No sitio, gozamos de um espaço privilegiado e poderemos assim garantir o distanciamento social exigido pela autoridade sanitária. Venha passar o dia com a gente.

## ACOMPANHE NOSSAS REDES SOCIAIS



 /Instituto.Emaus.Org

 @instituto.emaus

 @Instituto Emaús

 @instituto\_emaus

 Instituto Emaús Casa de Guadalupe

Participe você também da Campanha "Adote essa Causa" junte-se a nós para que o Instituto avance e contribua cada vez mais com a sociedade e transforme a realidade de muitas pessoas.



**Colabore doando!**

**Como ajudar Instituto Emaús**

**Programa Células Solidárias.**

Ajude com a modalidade que seja mais fácil para você:

**Você pode doar qualquer valor!**

Com Cartão de Crédito, Depósito ou Boleto. Também recebemos doações de Alimentos, Produtos de Higiene e Dinheiro em Espécie.

**Você pode doar via Pix:**

[adote@institutoemaus.org.br](mailto:adote@institutoemaus.org.br)

ou fazer uma transferência bancária:

Instituto Emaús  
Banco Itaú  
Ag: 7428  
C/c: 07599-3  
CNPJ: 07.686.471/00001-44



Para mais informações ligue:  
**(11) 4743 7590**

